O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL | DIÁRIO ONLINE

Portfólio

25 mil exemplares de tiragem

Distribuição com o jornal Expresso em 25 concelhos da região ribatejana

30 milhões de páginas vistas online

5 milhões de visitantes únicos

O MIRANTE é líder segundo dados do Bareme Imprensa da Marktest

UM JORNAL DE COMBATE

O MIRANTE é um projecto editorial cuja área de influência abrange 25 concelhos (21 do distrito de Santarém e 4 do norte do distrito de Lisboa). Apesar de sermos o jornal das oito cidades da região, estamos também em tudo o que é lugar, aldeia e vila do Ribatejo. O que nos diferencia de todos os jornais do mundo é o nosso jornalismo de proximidade, a nossa presença nos locais mais distantes e isolados da região ribatejana onde fazemos reportagem, acompanhamos o que é notícia e encontramos sempre uma história para contar.

O MIRANTE é o primeiro em adesão e afinidade

O MIRANTE lidera há mais de duas décadas a nível da imprensa regional, tendo passado, em 2005, a integrar o Bareme Nacional Imprensa da Marktest.

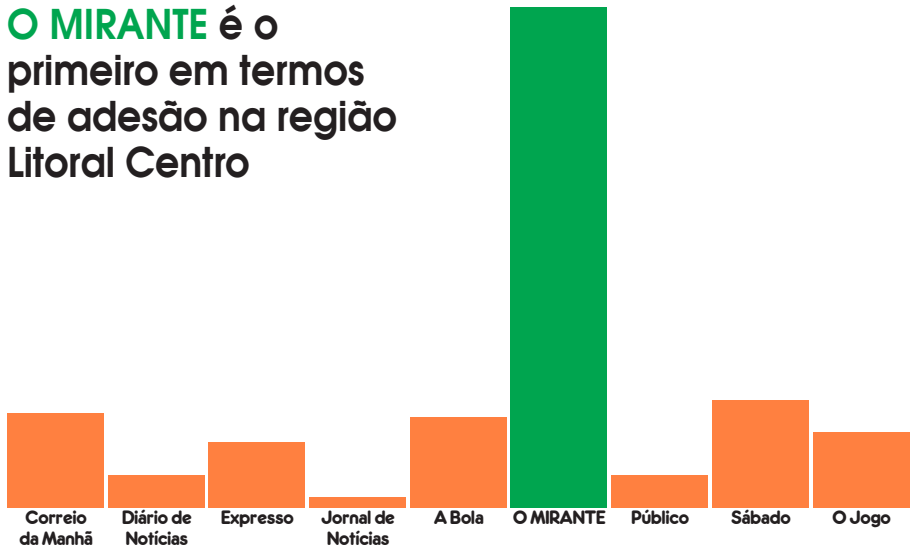
O MIRANTE é a publicação de informação geral com maior Adesão na região Litoral Centro, entre as que têm periodicidade semanal e diária e abrangência nacional. De acordo com o Bareme Imprensa da Marktest, 2025, a percentagem da totalidade de indivíduos com 15 e mais anos que contactam o jornal naquela região, é de 70,7%, mais do triplo da revista Sábado, Correio da Manhã, Expresso ou a A Bola, por exemplo. É na região Litoral Centro, que está incluída a grande maioria dos concelhos que constituem a área de influência de **O MIRANTE** , nomeadamente, Abrantes, Alcanena, Alpiarça, Cartaxo, Constância, Coruche, Golegã, Ourém, Rio Maior, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, no Distrito de Santarém e ainda, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Vila Franca de Xira, no de Lisboa.

A taxa de Adesão refere-se à penetração ou alcance de um título, ou seja, a percentagem (ou número absoluto) de indivíduos dentro de um universo populacional que leu ou folheou a última edição de uma determinada publicação. Na região Litoral Centro há muitos outros concelhos onde o jornal não é distribuído, o que realça o resultado obtido. **O MIRANTE** também é o primeiro em termos de Afinidade naquela região. No índice por mil (000) o resultado do jornal é 455,2, enquanto que, por exemplo, a revista Sábado apresenta 130,5, o Correio da Manhã 105,0, o Expresso 79,8 e o Público 53,7. Em termos de percentagem de audiência média, **O MIRANTE** surge em quarto lugar com 2,6%, a seguir ao Correio da Manhã (5,6%), ao Expresso (3,3%) e à A Bola (3,0%), mas à frente das restantes publicações de informação geral com periodicidade semanal e diária. Há duas décadas que **O MIRANTE** é líder destacado em termos de tiragens e audiências entre todos os jornais regionais do país. Foi graças a essa situação excepcional que passou a integrar, desde 2005, o Bareme Nacional da Marktest, sendo até agora o único jornal regional que integra o conjunto de publicações estudadas pela empresa.

Resultados relevantes uma vez que o jornal não está em todos os concelhos

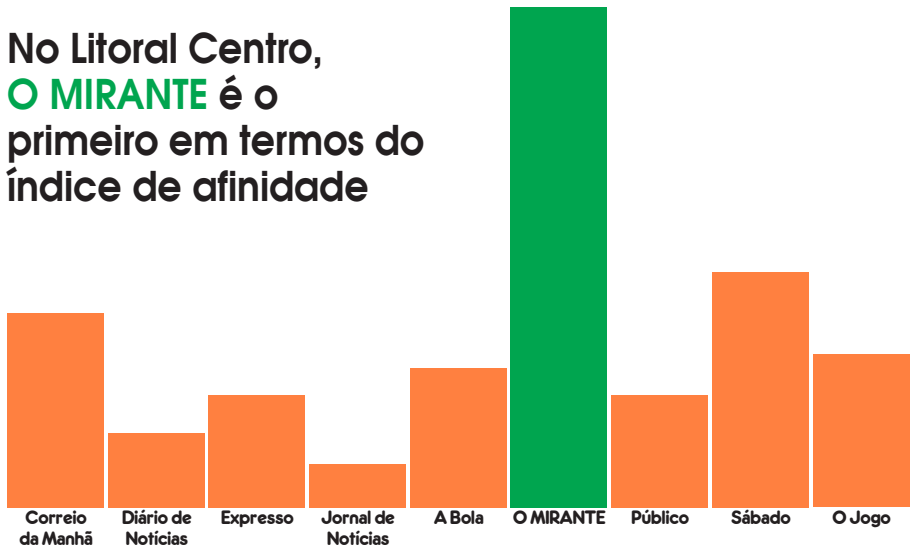
A região do Litoral Centro e Sul, do Bareme Imprensa da Marktest, integra alguns concelhos do distrito de Leiria, Lisboa, Beja, Évora, Faro e Portalegre, onde **O MIRANTE** não tem distribuição, o que valoriza ainda mais os resultados do jornal. Na região Sul, onde **O MIRANTE** apenas tem distribuição nos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos, o jornal também lidera em termos de Adesão e Afinidade, com uma percentagem de 27,1%, à frente do Correio da Manhã (22,1%), Público (20,8%) e Diário de Notícias (19,1%). O MIRANTE é líder ainda em três concelhos da sua área de abrangência, integrados na Região Litoral Norte, nomeadamente Ferreira do Zêzere, Mação e Sardoal, não havendo resultados exactos, dada a reduzida dimensão e o facto de o Bareme não ter resultados por concelhos.

O MIRANTE é o primeiro em termos de adesão na região Litoral Centro



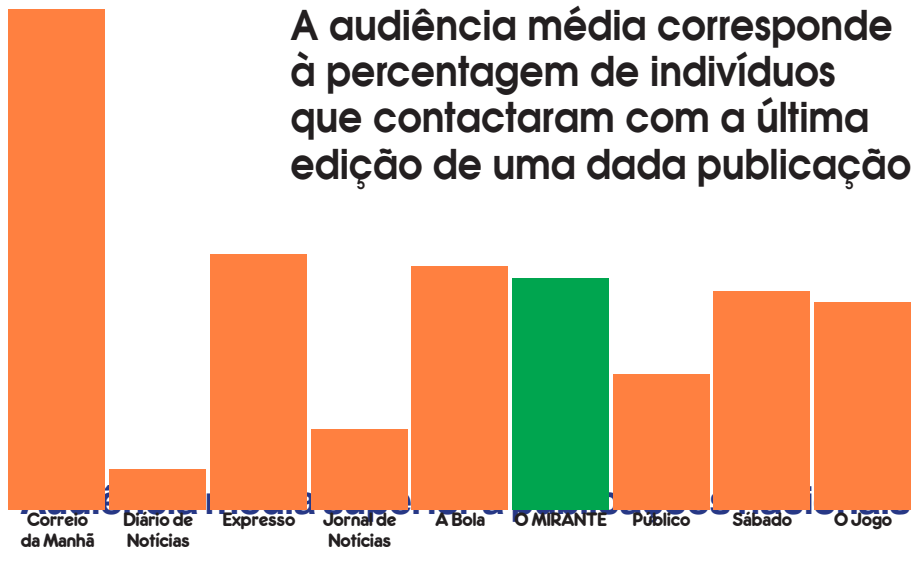
O primeiro em termos de adesão

No Litoral Centro, O MIRANTE é o primeiro em termos do índice de afinidade



O primeiro em afinidade

A audiência média corresponde à percentagem de indivíduos que contactaram com a última edição de uma dada publicação







Jornalismo de proximidade

A política de contratação de jornalistas para a redacção faz-se desde a fundação do jornal de acordo com a expansão de **O MIRANTE**. Todos os jornalistas trabalham a tempo inteiro e em exclusividade na redacção de **O MIRANTE** e a contratação tem em conta a área de residência do jornalista de forma a garantir um melhor acompanhamento das notícias locais valorizando, como é nosso dever, o jornalismo de proximidade. **O MIRANTE** tem a sua redacção principal em Santarém onde concentra também o sector gráfico e comercial.

O MIRANTE é o único jornal regional que integra desde 2005 o Bareme Nacional da Marktest.

Diário online com actualizações permanentes

A edição online de **O MIRANTE** alojada em www.omirante.pt tem actualizações ao longo do dia e é uma referência no panorama da informação regional, nacional e internacional. É assim desde Outubro de 2004. Muitas histórias desenvolvidas em grandes órgãos de comunicação social nacionais tiveram origem na leitura do trabalho dos jornalistas de **O MIRANTE**.

O MIRANTE é líder em todas as frentes

Três edições diferentes para reforçar a proximidade

O MIRANTE edita semanalmente três edições diferentes. A edição Vale do Tejo e a edição Médio Tejo e Lezíria do Tejo, distribuídas nos concelhos de Azambuja, Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos e Alenquer e nos concelhos do Distrito de Santarém. O objectivo desta política é reforçar a ligação aos seus leitores em cada uma das áreas abrangidas. Sendo **O MIRANTE** um jornal especializado em informação de proximidade, só poderá cumprir a sua missão se levar aos leitores a informação que mais nenhum órgão de informação lhes dá: a informação da sua rua, da sua terra, do seu concelho e dos vizinhos mais próximos.

Responsabilidade social

A administração de **O MIRANTE**, em colaboração com alguns leitores anónimos, abriu uma conta bancária em nome de uma família de Foros de Salvaterra cujos filhos menores estiveram numa instituição durante um ano e oito meses, por iniciativa da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, situação que mereceu fortes críticas da população e uma resposta solidária à altura dos acontecimentos.
O MIRANTE abre as portas das suas instalações em Santarém para dádivas de sangue em parceria com o Grupo de Dadores de Sangue de Pernes. Associam-se a este acto de beneficência funcionários do tribunal e da Segurança Social, que são convidados pelo grupo para participarem na causa. Além dos funcionários do jornal, todos podem participar neste acto generoso e de solidariedade, contribuindo para salvar vidas.
Dar sangue é cada vez mais uma necessidade num país em que são consumidas diariamente mais de 1200 unidades de sangue nos hospitais.

Parceria

Expresso

O MIRANTE é distribuído com o jornal Expresso em toda a nossa área de influência que são os 25 concelhos que abrange. A parceria permite que o jornal chegue, no dia seguinte a um maior número de leitores que de outra forma não acompanhariam as nossas edições.

O MIRANTE tem página no facebook

O MIRANTE tem presença no Facebook e no Instagram. Alguns comentários mais pertinentes são publicados conjuntamente na edição em papel.

O MIRANTE é um jornal único no panorama da imprensa regional. Pela sua história, pela sua originalidade, pela sua evolução. E não desistimos de conquistar leitores que sintam que têm semanalmente, e diariamente, nas suas mãos uma verdadeira enciclopédia do quotidiano.

Sítios de O MIRANTE com 30 milhões de visualizações

O MIRANTE tem aumentado a sua audiência online. Durante o último ano o jornal foi visto por 5 milhões de visitantes únicos e teve no total cerca de 30 milhoes de visualizações entre páginas vistas e videos. Lisboa, Porto, Alverca, Santarém, Entroncamento, Paris, Montijo, Tomar e Amadora são, por esta ordem, as cidades onde O MIRANTE é mais visto.

O site diário e semanal de **O MIRANTE** teve 30 milhões de páginas vistas durante o último ano. **O MIRANTE** atingiu ainda 5 milhões de utilizadores únicos. De destacar também o aumento de utilizadores que visualizam o site através do telemóvel com um crescimento de 80 por cento. As notícias de sociedade são as mais procuradas pelos leitores, seguidas das notcias sobre crime, educação, saúde, cultura e política. Os leitores de **O MIRANTE** online são na sua maioria do sexo masculino (54%), e 77% encontram-se na faixa etária os 18-44 anos. Os leitores das cidades de Lisboa, Porto, Alverca, Santarém, Entroncamento, Paris, Montijo, Tomar e Amadora são, por esta ordem, os que mais acedem aos sítios diário e semanal de **O MIRANTE** A nível internacional o maior número de acessos registou-se no Brasil, EUA, França, Suíça, Reino Unido, Espanha, Alemanha, Noruega, Luxemburgo, Angola e Holanda.

Vídeos de O MIRANTE com mais de 20 milhões de visualizações

Os cerca de 550 vídeos de **O MIRANTE**, editados durante o ano, tiveram mais de 20 milhões de visualizações. Entre vídeo e notícias **O MIRANTE** teve neste período mais de 80 milhões de visualizações nas redes sociais e nos sítios do jornal.
O interesse dos leitores pela matéria notíciosa dos videos acompanha a tendência do interesse pelas notícias com os assuntos de sociedade a lideraram o número de visualizações. As cerca de 70 mil publicações de **O MIRANTE** nas redes sociais e nos sítios do jornal, em 2025, geraram perto de 2 milhões de reacções entre comentários, partilhas e gostos. Os leitores de O MIRANTE no Facebook são na sua maioria do sexo feminino (54%) e 60% encontram-se na faixa etária dos 18-44 anos.

Os leitores de O MIRANTE online são na sua maioria do sexo masculino (54%), e 77% encontram-se na faixa etária os 18-44 anos.

O MIRANTE é o elo mais forte de ligação entre as comunidades

O MIRANTE continua a ser o maior jornal regional do país em termos de tiragens.

“Escrever um jornal para uma região tão vasta como a nossa tornou-se missão a cumprir desde que percebemos que o nosso jornal podia ser o elo mais forte de ligação que faltava entre todas as comunidades”. Quem o disse foi o director-geral de **O MIRANTE**, Joaquim António Emídio, no início de uma das cerimónias de entrega dos prémios às personalidades do ano, uma iniciativa do jornal.
Para Joaquim António Emídio, a festa que o jornal organiza todos os anos, para premiar o mérito das personalidades da região, é um pequeno sinal da vitalidade da equipa de profissionais da comunicação, mas significa também um aumento das expectativas em relação ao trabalho do jornal.
“A comparência dos leitores e dos amigos do jornal nas nossas iniciativas é o melhor sinal que podemos receber sobre a importância do nosso trabalho e a responsabilidade que nos cabe enquanto jornalistas de um jornal que é líder de mercado”, disse o director-geral do jornal que é “feito a pulso” com homens e mulheres que dedicam parte da vida a este projecto.
Joaquim António Emídio lembra que os jornalistas de **O MIRANTE** fazem boa parte da agenda dos jornalistas dos órgãos de comunicação social que, não estando no terreno, sabem aproveitar as vantagens do trabalho de proximidade. “Vocês conseguem pôr o meu chefe aos gritos na redacção”, dizem-nos alguns jornalistas de Lisboa que correm atrás das notícias que passam pelas nossas edições”. “Sermos mão-de-obra barata para alguns jornalistas e para muitas empresas de conteúdos que trabalham para as televisões é motivo de orgulho para toda a equipa”, confessa.
“O jornalismo de proximidade de **O MIRANTE** obriga a viver o ofício com paixão, a trabalhar os textos e as imagens de forma aprofundada, tentando fugir às rasteiras e cumprindo as regras da profissão, mesmo quando os protagonistas das notícias se cruzam diariamente com os autores dos textos”, salienta o director-geral.



Desde 1987 que enfiamos este barrete

O MIRANTE *jornalismo de proximidade*

Publicações Periódicas
CTT
PORTE PAGO
Autorização para CTT a circular em numerário e dedução pelos CTT do preço de franquia. Autorização - Aviso para a Imprensa - Autorização nº 0100000/CTT/PP/1991 - Válida para o ano de 1992 - Não dispensa o pré-franqueamento postal

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

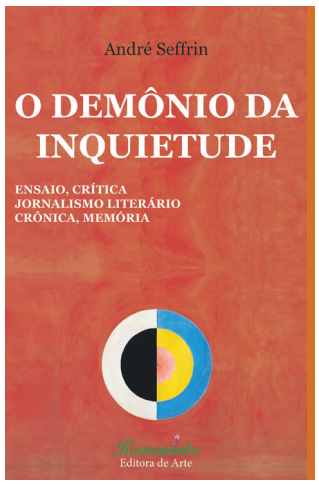
ESPECIAL ANIVERSÁRIO 38 ANOS

Director: António Palmeiro | 16/11/2025 • ANO XXXVIII • N.º 1743 • 1,50 €

Todos os jornais são regionais mas uns sao mais do que outros

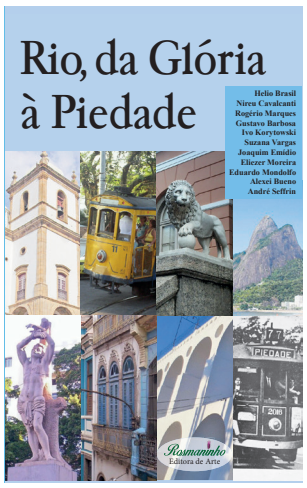
EDITORIAL. Esta edição de **O MIRANTE** marca o nosso 38.º aniversário. De ano para ano temos vindo a mostrar trabalho independentemente das crises, ou dos tempos mais favoráveis que já vivemos nestas quase quatro décadas de publicação. Neste número voltamos a conversar com alguns dos melhores parceiros do jornal, e não poupamos nem nos acanhamos nas perguntas, como vem sendo habitual. Falamos da região mas também falamos de nós, do sector onde trabalhamos, do que vale uma região quando tem um órgão de informação que faz o escrutínio político, económico e sócio cultural. Há muitos anos que Portugal não tem jornais nacionais; todos são cada vez mais locais e regionais, e alguns que se dizem de dimensão nacional são mesmo no papel ou no éter, jornais de Lisboa ou do Porto. Pelo nosso lado nunca houve dúvidas; somos o jornal regional mais próximo das populações dos 25 concelhos da região a que chamamos nossa, ou seja, o Ribatejo e agora também alguns concelhos de transição entre o Ribatejo e o Oeste. Vontade para mostrar trabalho não nos falta. Leitores e anunciantes também não. A cada semana que ajudamos na denúncia de um caso social, e logo de seguida na sua boa resolução, já merecemos o que ganhamos. A seguir vem todo o resto a que o jornalismo nos obriga, e nós gostamos de perseguir, por que foi a vida e a profissão que escolhemos.

Leia pela sua saúde!



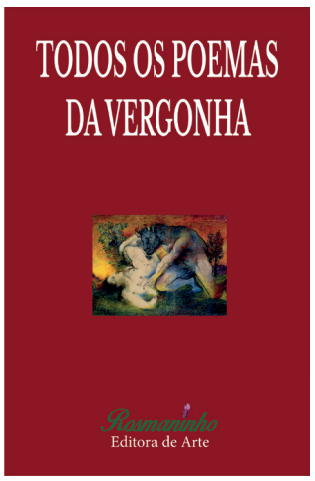




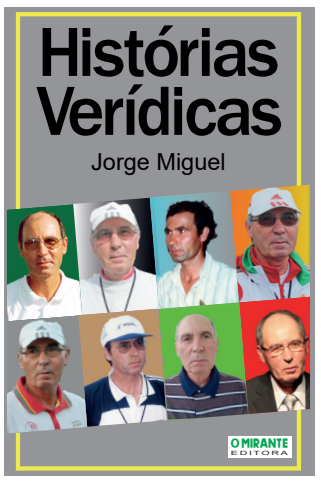


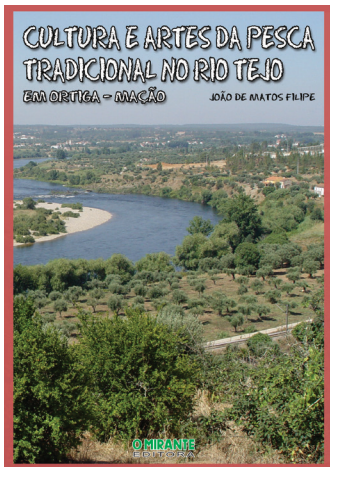






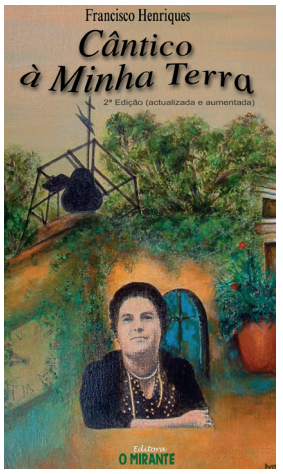
















Rosmaninho
Editora de Arte
Livros para ler e cheirar

A Rosmaninho Editora de Arte é uma chancela de **O MIRANTE**. Se quer editar um livro, escreva para o e-mail *rosmaninhoeditoradearte@omirante.pt*

www.rosmaninhoeditoradearte.com - *www.editoraomirante.pt*

Um jornal que pr personalidades


Salomé Rafael


Noémia Faria


Maria Madalena Marques


Emília Alves


Gabriela Rosa

Algumas das empresárias distinguidos com o Prémio Mulher Empresária ao longo das 15 edições do Galardão Empresa do Ano


Maria Conceição Barreira


Luísa Fernandes


Ana Paula Soveral


Rosario Cordeiro


Paula Borrego

A iniciativa Galardão Empresa do Ano inclui também a nomeação da Mulher Empresária do Ano e Jovem Empresário, assim como a entrega do prémio Carreira Empresarial ao empresário que mais se tenha destacado durante a sua vida de trabalho.

Prémio Galardão Empresa do Ano

O MIRANTE distingue anualmente empresas e empresários da região do Ribatejo que se tenham destacado pela "qualidade dos seus serviços, pela criação de postos de trabalho e pelo contributo à estabilidade e melhoria da qualidade de vida da região", com a atribuição do Galardão Empresa do Ano. Os prémios serão atribuídos à melhor Empresa do ano; à melhor PME do ano e à melhor Micro-Empresa do Ano.

A iniciativa Galardão Empresa do Ano inclui também a nomeação da Mulher Empresária do Ano e Jovem Empresário, assim como a entrega do prémio Carreira Empresarial ao empresário que mais se tenha destacado durante a sua vida de trabalho.

Os troféus, atribuídos anualmente como símbolo de qualidade e dinamismo, pretendem "distinguir, reconhecer e incentivar as iniciativas empresariais que contribuam para o desenvolvimento económico e social", no âmbito da "política de estímulo ao desenvolvimento económico da região de Santarém". A iniciativa é liderada por **O MIRANTE**.

Para a atribuição dos prémios são levados em conta factores como a criação de emprego, investimentos efectuados que contribuam para salvaguardar a defesa do ambiente, evolução económico-financeira, inovação e criatividade, assim como a introdução de novas tecnologias e a promoção da região através da actividade económica ou de produtos de origem local, a nível regional, nacional e internacional.

remeia
s e empresários

Prémios Personalidade do Ano

Desde 2005 que **O MIRANTE** atribui os prémios Personalidade do Ano que visam distinguir o trabalho e o mérito de personalidades da região que contribuem para o seu desenvolvimento, crescimento e visibilidade pública. As escolhas são da responsabilidade dos jornalistas da redacção de **O MIRANTE** em conjunto com a administração da empresa que edita o jornal.
São premiadas figuras da área do desporto, cidadania, associativismo, política e Vida. O prémio Personalidade do Ano distingue ainda uma figura pelo mérito do seu trabalho ao longo do ano.
Manifestar reconhecimento público a pessoas que se evidenciaram pela nobreza do seu carácter, e pela excepcionalidade das suas acções, é o grande objectivo da iniciativa de **O MIRANTE** que teve a sua primeira edição em Fevereiro de 2006 e que, até 2019, já premiou mais de 160 personalidades.



Cristina Branco 2006 | **José Cid** 2007 | **Miguel Serras Pereira** 2008 | **Pedro Barroso** 2009 | **José Eduardo Carvalho** 2010 | **Miguel Relvas** 2011



Quinta do Bill 2012 | **Luis Vasconcellos e Souza** 2013 | **Vasco Mello** 2014 | **António Ceia da Silva** 2015 | **Pilar del Río** 2016 | **Juiz Carlos Alexandre** 2017



Inês Henriques 2018 | **José Gomes Ferreira** 2019 | **Miguel Castanho** 2020 | **José Manuel Constantino** 2021 | **Carlos Mineiro Aires** 2022



Francisco Pinto Balsemão recebeu o prémio Personalidade do Ano Nacional no Ano em 2016 no Cine-Teatro de Almeirim.

O MIRANTE.tv para uma outra visão dos acontecimentos

Em Março de 2007 surge **O MIRANTE**.**TV** com acesso a partir de **O MIRANTE** diário online. A informação disponibilizada em vídeo fez disparar o número de pessoas que contactam diariamente **O MIRANTE**, tornando-o o meio de comunicação social regional mais lido na Internet e um dos poucos jornais regionais que faz parte do Netpanel da marktest.

Os vídeos ajudam os leitores a ter uma visão completa dos acontecimentos que marcam o dia-a-dia da região. As notícias produzidas pela redacção são actualmente distribuídas em três plataformas com características próprias e tratadas de acordo com as mesmas. Escritas para a Internet, desenvolvidas para a edição em papel e apresentadas com som e imagem em **O MIRANTE**.**TV**.



Esgoto corre a céu aberto no Forte da Casa



Idosos do Couço combatem isolamento na ARPIC



Milhares visitam Tomar para assistir ao cortejo principal da Festa dos Tabuleiros



Ruas coloridas de flores de papel embelezam Tomar



Vila Franca de Xira inaugura gatil e novo parque de matilhas



Utentes da ARIPSI convivem com cães do Centro de Recolha de Vila Franca de Xira



Cabrestos são o doce tentação do Festival de Gastronomia da Lezíria Ribatejana



Vive no meio de dejectos numa barraca na Castanheira do Ribatejo



Daniela Ferreira representa Azambuja no Concurso Rainha das Vindimas

Líder destacado na sua área de abrangência

O MIRANTE é líder destacado na sua área de abrangência que engloba os vinte e um concelhos do Distrito de Santarém e os quatro concelhos mais a norte do Distrito de Lisboa (Azambuja, Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos e Alenquer). A liderança exerce-se em comparação com os jornais regionais mas também quando se tem em consideração os números dos jornais nacionais relativos à mesma área geográfica. A distância em termos de tiragem e de audiências é bastante acentuada.

Fidelidade e afinidade dos leitores muito acima da média

A ligação entre **O MIRANTE** e os seus leitores está muito acima da média. Em termos de fidelidade e afinidade os valores da marktest (Bareme Imprensa Nacional) colocam **O MIRANTE** acima de jornais que são referências a esse nível como o Correio da Manhã ou os desportivos A Bola e Record.

A empatia pode ser explicada pelo facto de grande parte da edição chegar a casa dos leitores através do correio mas essa particularidade não explica tudo. Os jornais gratuitos que são entregues em mão em Lisboa registam valores muito abaixo dos registados por **O MIRANTE**.

O MIRANTE é o único jornal regional incluído no Bareme Nacional da Marktest. Essa situação resulta do facto de O MIRANTE ser o único do seu universo que reúne os requisitos necessários para tal, o que prova a diferença de O MIRANTE em relação a todos os outros jornais regionais semanários que se publicam em Portugal

Suplementos e Projectos Especiais









O MIRANTE edita todos os anos város suplementos e projectos especiais. Alguns deles procuram acompanhar a actividade editorial do jornal e o seu papel de intervenção na comunidade, como é o caso dos suplementos por ocasião das iniciativas Galardão Empresa do Ano e Prémio Personalidade do Ano.
O MIRANTE Económico, suplemento publicado semanalmente nas três edições do jornal acolhe regularmente suplementos temáticos dedicados à saúde, ao ensino, às profissões, entre muitos outros temas. É tradição também em **O MIRANTE** a publicação de suplementos dedicados às principais festas da região, como é o caso do Colete Encarnado, Semana da Ascensão, Feira de Maio e Feira do Ribatejo, Festa dos Tabuleiros, entre outros.

O MIRANTE é distribuído com o jornal Expresso nos 25 concelhos que abrange. A parceria permite que o jornal no dia seguinte a um maior número de leitores que de outra forma não acompanhariam as nossas edições.

Clube de Leitores

O Clube de Leitores de **O MIRANTE** é uma associação sem fins lucrativos que pretende juntar todos os leitores do nosso jornal à volta de interesses comuns. Os membros do Clube de Leitores de **O MIRANTE** são convidados para todas as iniciativas do jornal. São ainda desafiados a participar em visitas turísticas guiadas e outras iniciativas de âmbito cultural que a administração do jornal e a direcção do Clube de Leitores venha a organizar.

O MIRANTE dos leitores

Uma das políticas do jornal é dar voz aos seus leitores. Para isso **O MIRANTE** publica semanalmente cerca de duas páginas com cartas e comentários dos leitores. A maior prova da colaboração e da interacção entre os jornalistas da redacção de **O MIRANTE** e os leitores são as histórias que nos chegam diariamente por telefone ou por carta a maior parte delas denunciando situações de injustiça ou de discriminação.

32 anos nomes

Alberto director plat. digitais Ana F. jornalista Ana I. jornalista
António director editorial Bernardo jornalista Carla direcção comercial
Cátia marketing e publicidade Cristina técnica de limpeza
Débora marketing e publicidade Fábio designer gráfico Fátima sócia gerente
Fernando vasp/distribuição Filipe jornalista Helena gestão de clientes
Inês jornalista Joaquim director geral Joana E. directora executiva
Joana G. jornalista Jaime grafidesport/impressão João B. advogado
João C. chefe de redacção Jorge técnico oficial de contas José administrativo
Lúcia advogada Marco administativo Mariana administrativa
Luísa gestão de clientes Mário designer gráfico Marta jornalista
Pedro A. porénvel/produção postal Pedro S. impresa/digital Rafael advogado

O MIRANTE

Edição 32º Aniversário - 16 Nov 2019

pub


Se você lê o que toda a gente lê vai pensar o que toda a gente pensa. Leia a imprensa regional.

Esta edição especial de aniversário de O MIRANTE, com 64 páginas, reúne o que de melhor conseguimos juntar em termos de colaboração editorial e divulgação comercial. 32 anos de vida e, no cabeçalho, 32 nomes que todos os dias trabalham neste jornal diário online e semanário em papel, que serve 23 concelhos da vasta região ribatejana.

Este suplemento faz parte da edição nº 1430 de O MIRANTE e não pode ser vendida separadamente

Da região do Ribatejo para todas as regiões do Mundo

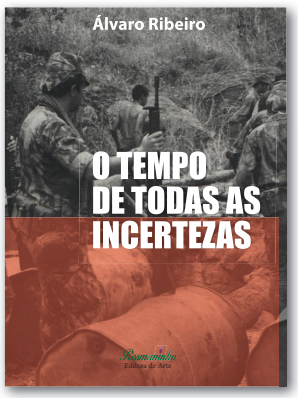
O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL | DIÁRIO ONLINE



Um jornal que edita livros

O MIRANTE edita livros há mais de duas dezenas de anos. Iniciámos este percurso com uma colecção de poesia onde publicámos poemas de António Ramos Rosa e Guilherme de Azevedo, entre muitos outros. A nossa aposta tem recaído em autores da região que não encontram oportunidades em grandes editoras e distribuidoras nacionais. Recentemente criámos a editora Rosmaninho, chancela de **O MIRANTE**, onde continuamos a editar autores de referência.



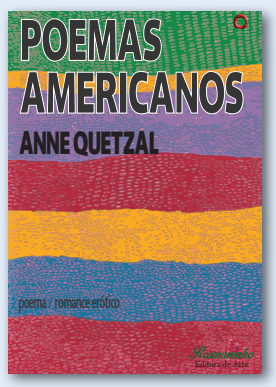
Quase meio século depois de ter passado pela Guerra Colonial, em Moçambique, Álvaro Ribeiro tenta fazer as pazes com o passado num livro sobre os 26 meses que viveu como combatente.



Walmir Ayala foi poeta, romancista, memorialista, teatrólogo, autor de literatura infanto-juvenil e crítico de arte brasileiro. Autor de uma obra bastante extensa em todos os géneros, À Beira do Corpo (1964) conquistou o público e a crítica ao longo dos anos.



Camões, o poeta que deu grandeza e dimensão à língua portuguesa, nasceu pobre, viveu pobre e morreu na miséria. Uma antologia com posfácio do professor Joaquim Veríssimo Serrão.



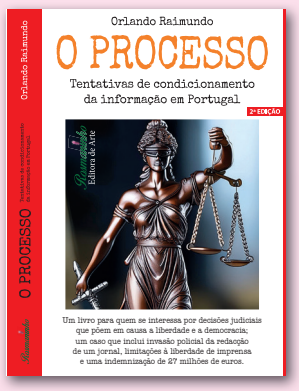
Poemas Americanos é um livro que não encontra paralelo no mercado português e entre os autores de língua portuguesa dos últimos anos. É de leitura obrigatória para quem acompanha de perto a evolução da literatura em Portugal.



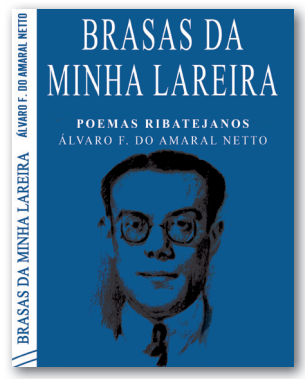
Poemas Políticos e Eróticos é a segunda reunião de poemas de Anne Quetzal, a poeta mais secreta e libertina da literatura portuguesa dos últimos anos.



Um dos melhores e mais documentados testemunhos da vida do Povo cantada pelo Povo. Alves Redol demorou catorze anos a recolher e a trabalhar material para este cancioneiro a que chamou "poema colectivo que um povo analfabeto legou ao futuro".



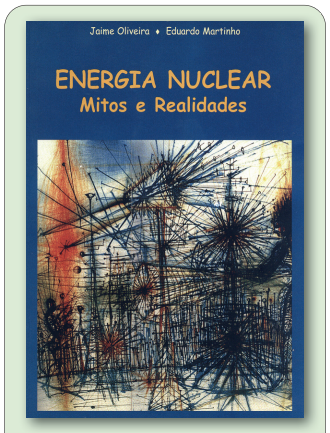
Cem anos depois de Kafka ter escrito O Processo o jornalista Orlando Raimundo conta neste livro a tenebrosa trama judicial arquitectada contra o jornal O MIRANTE por um advogado com interesses e escritório em Santarém.



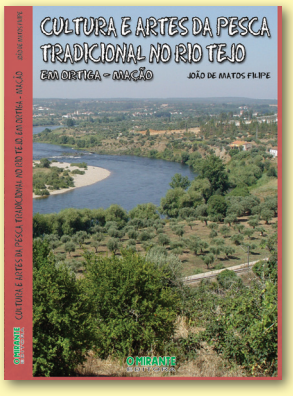
Um livro que da primeira à última linha exalta o Ribatejo, põe em relevo o encanto da sua paisagem, as mais velhas tradições, o carácter do seu povo e o seu lugar na história. Álvaro Netto sente o amor do torrão natal, e as poesias saem-lhe espontâneas.



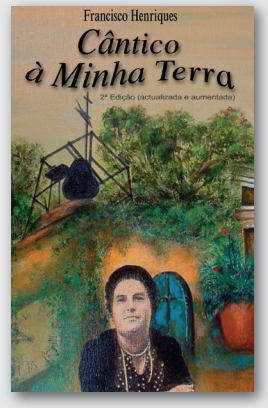
De vidas duras e temperadas pela faina lezirenta. Vidas de miséria e fome de quem possui apenas a força dos seus braços vendida semanalmente num mercado de trabalho selectivo e exigente.



Numa linguagem acessível, mas sem perda de rigor, o livro dá resposta a muitas interrogações sobre o "nuclear", um tema polémico que se presta a controvérsias e mal-entendidos.



Este livro dá-nos muito do que é o grande Tejo. João de Matos Filipe partilha com o leitor, de forma íntima, o Tejo que lhe corre nas veias. Mais do que um livro é o testemunho vivo de que o rio e o homem são um só.



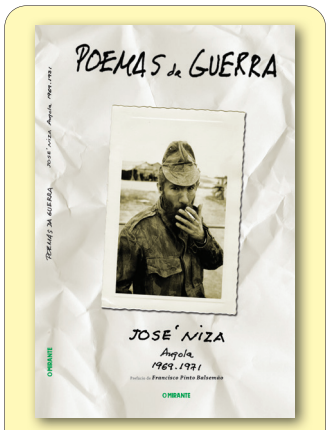
"Este é o livro que sempre desejei escrever. Inteiramente consagrado a Almeirim, é o único meio que tenho de dar alguma casa à terra que me deu – Berço, Lar, Família, Trabalho, Beleza".



Se esse homem mexe contigo,
amiga, avança.
dá o corpo ao prazer e ao delito
e sustenta o peso enorme da leveza
e arrisca uma vez mais o ser mulher
e tudo o mais que houver será bonito.



Autobiografia do treinador de atletismo Jorge Miguel. Inês Henriques chama-lhe Mestre e companheiro de luta. Susana Feitor diz que foi Jorge Miguel que a descobriu e fez dela uma atleta de nível mundial.



Estar durante dois longos anos na frente de combate de uma guerra já é uma situação limite. Mas estar numa guerra injusta, sem sentido nem saída à vista, é demolidor.

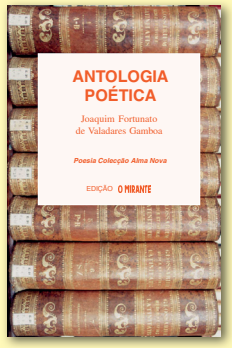
O MIRANTE é um projecto editorial cuja área de influência abrange 25 concelhos (21 do distrito de Santarém e 4 do norte do distrito de Lisboa). Apesar de sermos o jornal das oito cidades da região, estamos também em tudo o que é lugar, aldeia e vila do Ribatejo. O que nos diferencia de todos os jornais do mundo é o nosso jornalismo de proximidade; a nossa presença nos locais mais distantes da região ribatejana onde fazemos reportagem, acompanhamos o que é notícia e encontramos sempre uma história para contar.



O real anda um amor vivo uma obscura animação
Esta noite fui dançar na festa da vila
e voei no palco com o meu melhor fato de ave
estou de regresso a casa com a mulher e os filhos
vamos agora todos para a cama
dormir como um poema



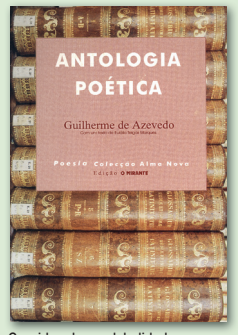
Se fosse possível não pensar
instaurar uma clara lua sobre o corpo exausto
e dormindo num corpo prodigiosamente simples
seriamos tão ténues em flutuantes intermitências solares



Joaquim Fortunato de Valadares Gamboa eleva-se, por vezes, acima da mediocridade geral por uma temática vivida, em sonetos de recorte camoniano.



O vento esperta,
varre a terra e os pensamentos adormecidos na minha cabeça.
Desde ontem, parece
que estas ervas cresceram.



Considerada na globalidade, a poesia de Guilherme de Azevedo, pode afirmar-se ser um produto típico do seu tempo, (49) no que respeita ao endeusamento da Verdade e da Ideia.



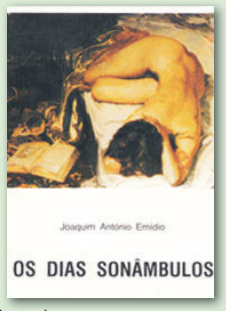
Tal como a água é a origem da vida também o Tejo é a origem da cidade de Santarém. Santarém é acaso da natureza e do engenho humano: feliz casamento entre a natureza e a cultura que nos é dado a conhecer.



Que ser era esse que te alegrava,
que açulava o teu corpo como à beira de um feliz crepúsculo?
Que ser era esse inscrito numa rosa com pétalas de assombro fascinadas?

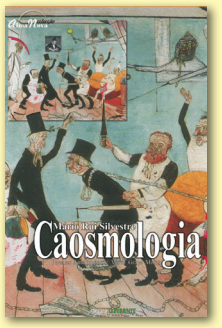


Apogeu da força, calor e poder fecundante, é a versão estival! Triunfo da luz que se celebra festivamente com o calor de grandes fogueiras erguidas nos lugares mais altos ou mais centrais das aldeias.

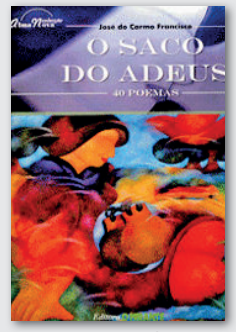


Uma pedra
tem por dentro
a felicidade
de um homem

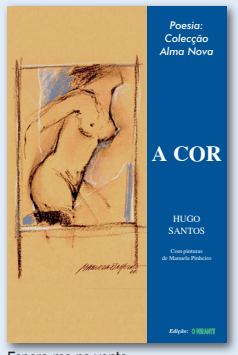
que chega ao fim
da vida.



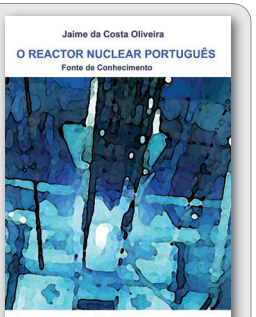
Um século depois da poética de Cesário surgem na poesia portuguesa algumas poucas tentativas de utilizar um conjunto de noções importadas da ciência e de combiná-las com uma precisão terminológica invulgar.



Olha. Quando morre alguém não morre tudo; Acontece que esse alguém vai noutro caminho; Como se num teatro um actor ficasse mudo; Como se na estrada o viajante ficasse sozinho;



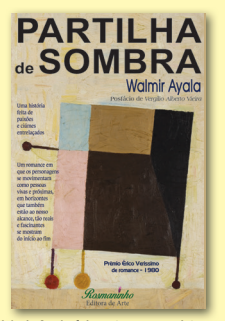
Espera-me no vento,
disse a árvore.
Não havia pássaros
nem luar
Só a árvore



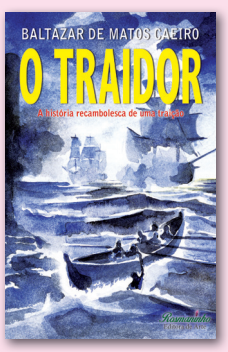
Em 25 de Abril de 1961, Portugal passou a ser o 35º país a dispor de um reactor nuclear de investigação em funcionamento. Descreve-se a utilização que, desde então, tem sido feita deste equipamento.



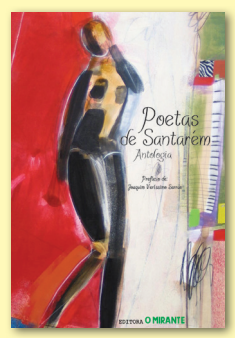
Este livro é uma proposta de síntese interpretativa das crises e das mutações a que esteve sujeito o Laboratório de Sacavém ao longo da sua existência de mais de meio século



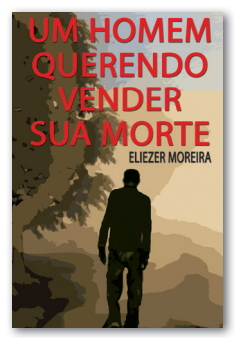
Walmir Ayala foi poeta, romancista, memorialista, teatrólogo, autor de literatura infanto-juvenil e crítico de arte brasileiro. Autor de uma obra bastante extensa em todos os géneros, À Beira do Corpo (1964) conquistou o público e a crítica ao longo dos anos.



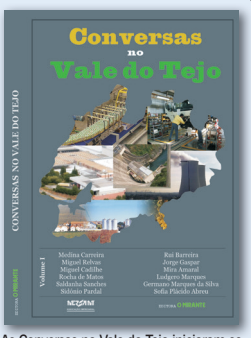
No ataque da armada espanhola ao forte de S. João Baptista houve uma resistência heróica da guarnição portuguesa. Esta é a história rocambolesca de uma traição.



Do prefácio de Joaquim Veríssimo Serrão: “Mesmo que o talento literário nem sempre acompanhe os seus autores quase ninguém alcança libertar-se do sortilégio de traduzir o amor na linguagem poética”.



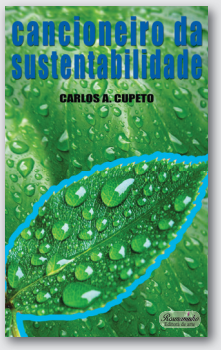
Romance vigoroso de um autor senhor de seus instrumentos de expressão, seguro na forma – um estilo conciso, preciso, a lembrar o do próprio romancista que o prémio homenageia.



As Conversas no Vale do Tejo iniciaram-se em 10 de Fevereiro de 2004. Tem como objectivo levar os empresários a ouvirem e a reflectirem sobre assuntos e temas que condicionam ou interagem com a actividade empresarial.



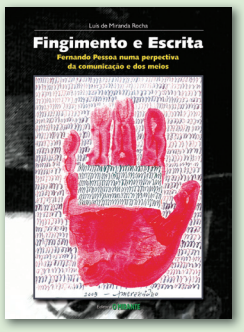
A certa altura criei - eu repito, criei - a Junta de Energia Nuclear. Mais tardem criei - eu repito, criei - a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. Para quê? Para se formar uma elite portuguesa de homens de ciência.



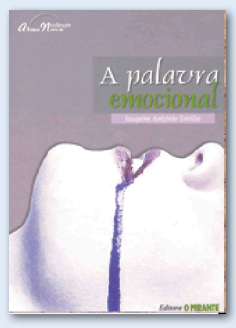
Tudo emana e assenta na terra. Por isso o Cancioneiro começa também pela terra, a nossa mãe que nos sustenta e alimenta. Nós somos a terra.



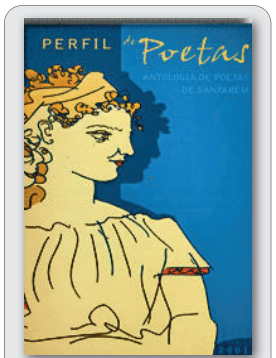
Um livro que remete os leitores para um modelo de gestão consubstanciado na participação e inclusão dos actores institucionais e individuais das esferas social, económica, cultural e política das comunidades locais.



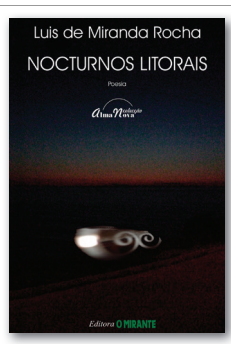
Na perspectiva da comunicação, já muito se escreveu. Na perspectiva dos meios, não, pelo menos para além de algumas aproximações. No caso o meio central em questão é a escrita.



O menino mais pobre da minha rua
veio bater-me à porta sem palavras
para pedir o nosso último olhar foi
o de velhos conhecidos que não
se amam mas nunca se esquecem
um do outro.



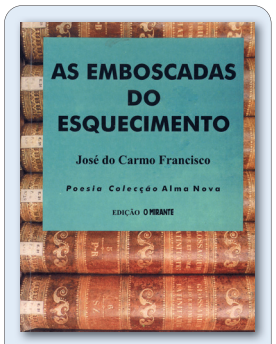
Perfil de Poetas reúne poesia de onze poetas de Santarém. O prefácio é da saudosa Rosalina Melro que se apresenta como “simplesmente escalabitana”.



Ouve-se canta esse rumor vasto suave
deflagra
ouve-se canta é um rumor é um clamor agreste rouco
ouve-se canta um estertor ouve-se canta na cabeça



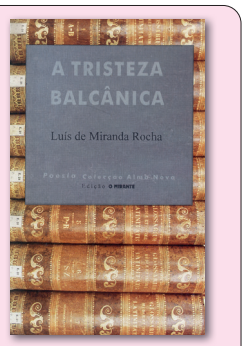
Uma mulher vem do mar.
Mudou a roupa
Mudou o sorriso
Mudou a vida
De quem na praia
A viu passar.



(...) Alguns teimosos ainda fazem pão verdadeiro porque
recusam o pão de plástico no hipermercado.
De vez em quando um cabo trava o movimento das velas.



Durante um ano e meio a Direcção da Nersant reuniu com empresários. O resultado dessas reuniões, nomeadamente o estado de alma e a forma de pensar e de sentir os problemas estão agora contemplados neste livro.



O real anda um amor vivo uma obscura animação
No ar um sopro forte vaga em movimento
No ar desliza é todo o ar na pouca luz se prolifera

As imagens de marca de uma grande região















































Redacção Santarém: Rua 31 de Janeiro, 22, 2005-188 Santarém
Telef.: 243 305 080 Fax: 243 305 081 Dep. Comercial: Fax: 243 305 082
Dep. Marketing / Projectos Especiais: joanaemidio@omirante.pt

O MIRANTE.tv
O MIRANTE.PT
DIÁRIO ONLINE
O MIRANTE EDITORA